

Petista diz ter munição pesada contra adversário

Luis Turiba

O candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, disse ontem que tem "munição pesada" contra o senador Valmir Campelo (PTB). "Mas não pretendo usá-la nos debates. Vamos manter o nível", avisou.

O primeiro debate dos dois, no segundo turno, será hoje, às 21h, na TV Bandeirantes.

O representante petista se defendeu das denúncias de pagamento indevido da indenização do professor Antônio Lisboa atacando seu adversário.

Azevedo — "Valmir caiu muito

no meu conceito ao abandonar Roriz e se juntar ao ex-reitor José Carlos Azevedo. Isso é muito comprometedor para Valmir. Aliás, dizem que Azevedo será seu secretário de Educação", comentou.

Cristovam deu essas declarações no campo da Associação dos Funcionários do Banco Central, onde houve um jogo de futebol entre o time de Lula e outros políticos do PT contra o de Chico Buarque de Hollanda.

Cristovam reconheceu que perdeu "um tempinho" com as denúncias, mas se sente orgulhoso por ter reintegrado o professor Lisboa, que "foi perseguido pela ditadura".

Cristovam é primo de Chico Buarque

Foi um tremendo frenesi no campo da Associação dos Funcionários do Banco Central (Asbac), no Lago Sul. Antes de jogo, numa conversa de vestiário, Chico e Cristovam Buarque descobriram que eram primos.

O jogo entre o time do PT, com Lula à frente, contra o do Chico Buarque começou com duas horas de atraso. Terminou 3 a 2 para o time de Lula.

O ponta-pé inicial coube a Cristovam que estava acompanhado da deputada Maria de Lourdes Abadia.